

Dona História: A Copa ameaçada e o Pagode do Trem

15-Jun-2010

Por Luis Carlos Magalhães - Pesquisador de carnaval e colunista do carnavalesco e do abagaca

Triiiiiimmmmm

_Alô, D. História?

_Você? Eu pedi na semana passada para você dar um tempo, e você já está me ligando de novo?

_Pô, D. História, por favor... conta logo o resto...

_Tá boooooom! Onde nós paramos?

—

_A senhora estava contando das tentativas de realizar a Copa do Mundo a partir de 1904, mas que ficou só na intenção. Disse também que o Jules Rimet mudou tudo, certo?

_Vamos lá, vamos lá... o Jules Rimet assumiu a FIFA e armou uma reunião com as federações. Lá decidiram então a realização das Copas do Mundo de quatro em quatro anos, nos intervalos entre uma Olimpíada e outra.

_ Tudo em função das Olimpíadas então?

_ É, as Olimpíadas eram o único evento em escala planetária. A decisão da sede da primeira copa mostra bem isso.

_Explica?

_ O futebol uruguaio se destacara nas Olimpíadas de 1924, como campeã; confirmava essa condição ao superar a Argentina na final e sagrar-se bicampeã olímpica em 1928.

_Bi campeã? Os caras deviam jogar muito.

_ Do alto de seu prestígio de campeões olímpicos de 1924 e 1928, os uruguaios reivindicavam a realização da Copa em seu país comemorando o centenário de sua independência.

_E a Europa aceitou??? Du-vi-de-ó-dó...

_Nada. Aí que digo que a copa esteve ameaçada. Com o empenho decisivo de Jules Rimet as federações européias passaram efetivamente a acreditar na realização da primeira Copa e a queriam dentro de casa: a Espanha, a Holanda, Hungria, Itália e também a Suécia, todos a queriam.

_Imagino.

_O que você não imagina é que naquele tempo não havia aviação comercial entre a Europa e a América do Sul. Uma viagem de navio durava duas semanas para ir e outras duas para voltar. Altíssimos custos e o mundo ainda vivenciando a depressão de 1929.

_E o quê que o Uruguai oferecia?

_Casa, comida e roupa lavada. Ou seja: pagava a viagem, a estadia e a alimentação de todas as seleções.

_Não acredito?

_Pois, é. E foi assim que a FIFA aceitou a oferta. E aí começou o bafafá. A Itália foi a primeira a boicotar, seguida depois pelas outras dezesseis seleções européias, sem contar os ingleses e os outros países do Reino Unido que já estavam fora

_O que sobrava então?

_Nessa época a FIFA já contava quarenta seleções filiadas.

_Caraca, e aí???

_E aí? Tumulto globalizado, planetário. O Uruguai ameaçou desistir de tudo e ainda por cima, do alto de sua condição de bicampeão olímpico de futebol, com sua seleção ostentando a merecida autoridade de "celeste olímpica", declarou que deixaria a FIFA, tirando assim grande parte do prestígio da competição.

_Olha só! Sem eles perderia parte do brilho

_Foi então que monsieur Rimet demonstrou ser um grande dirigente. De contato em contato garantiu treze seleções inscritas das quais nove eram do continente americano: Uruguai, Argentina, EUA, Chile, Brasil, Paraguai, Peru, Bolívia e México. Da Europa garantiu a França, Iugoslávia, Romênia e Bélgica.

_E vieram como, sem avião?

_Você vai acreditar? Só conto se você jurar, por você e pelos seus leitores, que ninguém vai dizer depois que sou maluca, que fico inventando histórias. A única coisa que a "História" não pode fazer é ficar inventando histórias.

_Eu juro, eu juro, por mim e por eles.

_Bem a viagem foi de navio mesmo e, vista de hoje, foi a maior maluquice, inacreditável mesmo. Só mesmo o Jules Rimet. A primeira vez que eu fui ao Pagode do Trem, o trem do samba do Marquinhos de Oswaldo Cruz, eu lembrei muito daquela Copa do Mundo e daquela viagem.

_D. História... a senhora comparando as duas viagens, quem está "viajando" é a senhora. Eram parecidas em quê?

_Naquele tempo a D.Zica estava viva. O trem do samba partia da gare da Central e parava em Mangueira para pegá-la. Depois parava em Madureira para pegar o pessoal da velha guarda do Império Serrano. Não é assim?

_Isso mesmo, D. História, isso mesmo.

_Pois então, o navio "Conte Verde" fazia mais ou menos isto, só que um pouco mais: parava de estação em estação, de porto em porto., para que as seleções inscritas embarcassem para o Uruguai.

_Explica?

_A partida foi em Gênova em 20 de junho. A primeira "estação do trem", ou melhor, o primeiro porto, se você preferir, foi na França. Ali embarcaram os dirigentes da FIFA e os jogadores franceses.

_Não...

_Na "estação" de Barcelona subiu a delegação da Bélgica. As próximas paradas foram em Lisboa, na Ilha da Madeira e nas Canárias. Estação mesmo só no Rio de Janeiro para pegar a seleção brasileira. E ainda parou em Santos para pegar um jogador.

_Não acredito!!!

_Eu sabia! Mas você jurou que ia acreditar, lembra? Você e seus leitores

_É verdade.

_Mas a maluquice não acabou, não. Já pensou aquelas seleções todas, às vésperas de uma competição mundial, inativas por tanto tempo. E depois chegar lá e entrar em campo?

-Não acred... quer dizer, quase não acredito.

-Pois então saiba que todas as equipes faziam exercícios no convés do "Conte Verde" até que o navio chegasse a Montevideú em 5 de julho, praticamente a uma semana da abertura da copa.

_D. História, mais uma coisa.

_Nem uma e muito menos outra. Vou embora. Tenho mais o que fazer, lembra? Se eu deixar por sua conta o mundo acaba e eu nem fico sabendo. Os brasileiros me atrapalham muito.

_Só mais uma coisinha só, juro... juro...juro...

_Um minuto, fala...

_Já que estávamos falando em Olimpíadas, nunca consegui entender direito sobre esse tal de "gol olímpico. Ele tem esse nome porque marcado pela primeira vez numa Olimpíada, é isto?

_Nada disso, você ouviu cantar o galo sem saber aonde.

_Como é então?

_Na verdade o gol direto de "corner", que entrou para a história do futebol como "gol olímpico", nem foi marcado nos jogos olímpicos e nem foi o primeiro. O primeiro gol direto de "corner" foi marcado logo após as olimpíadas mas nem por isso entrou para a história como "gol olímpico", entendeu?

_ "?????????????????"

_Ah! Outro dia eu explico.

Capítulos anteriores

D. História: seus ratos, seus canarinhos e seus urubus;

D. História e a primeira copa do mundo: bastidores;

Próximo capítulo: D. História: ingleses, operários, peladeiros e sambistas.

e-mail para contato: lcciata2@hotmail.com

Imagens:

* 1) A celeste olímpica, campeã dos jogos de 1924 e 1928 (foto web);

* 2) Monsieur Jules Rimet (foto web);

* 3) O Pagode do Trem;

* 4) O transatlântico "Conte Verde" que a um só tempo foi: transporte, hotel, academia de ginástica, concentração, campo de treinamento das seleções e escritório dos "cartolas" da FIFA (foto web).

Livros consultados:

* O Mundo das Copas. De Lycio Vellozo Ribas, editora Lua de Papel, 2009;

* O Futebol Explica o Brasil. De Marcos Guterman, editora Contexto, São Paulo, 2009;

*Esporte uol.com.br.

Sugestão para ouvir agora:

16ª Estação de trem

Autor: Marquinhos de Oswaldo Cruz